

# Echos de Guimarães

Director, João Rocha dos Santos  
 Editor e administrador, Thomaz Rocha dos Santos  
 Redacção e administração,  
 38, Praça D. Affonso Henriques, 39 (Toural)

SEMANARIO MONARCHEICO

Propriedade da Empreza  
 DOS  
 Echos de Guimarães

Officinas de composição e impressão  
 Typographia Minerva Vimaranesse  
 68, Rua de Payo Galvão, 72  
 GUIMARÃES

## Somma e segue

Decididamente caminhamos para o fim!  
 Sangra de dôr a nossa alma de patriotas ao recordar um passado glorioso de invocativas e saudosas memorias.

Então havia o verdadeiro amor da Patria, o respeito às leis, aquele principio de liberdade e justiça hoje convertido na mais monstruosa ficção.

Desappareceu por completo a igualdade tantas vezes apregoadas nos comicios de propaganda; o direito converteu-se em taboa rasa das mais torpes ignominias; a razão e a ordem chafurdaram ignobilmente no charco lobrego onde medram todas as porcarias.

Não se vive, vegeta-se.

Arrasta-se miseravelmente uma vida de vergonhas sem nome; fallecemos aos bocados toda a grande coragem civica para tentarmos um esforço supremo na luta desesperada de quem quer viver. Hora bem amarga esta para Portugal que d'outras eras apenas guarda a lembrança!

Não nos bastavam as vergonhas e sujas porcarias de Rodam e da Panasqueira, a criminosa manigancia de S. Thomé e das binubas repartida fraternalmente pelos socios do escriptorio da rua dos Sapateiros; a eterna questão Eusebio da Fonseca sempre envolta nas mais tenebrosas escamoteações para definirem sufficientemente e com precisão os actuaes mandões do regimen. Era preciso mais alguma coisa.

O ex-ministro de instrucção dr. José Sobral Cid transferiu d'esta cidade para Bragança o inspector das escolas primarias Justino Ferreira accusado de faltas gravissimas commettidas no exercicio do seu cargo, mas como é um esteio da actual seita governativa conseguiu d'este governo a anulação do despacho que o transferiu sem prejuizo do castigo que lhe deva ser applicado em virtude da syndicanca.

E' typico este novo es-

candalo do regimen que tem a particularidade de demonstrar que a demagogia tudo faz para conservar esteios do estofado esse que volta novamente a presidir à instrucção primaria d'este concelho.

## Henrique de Paiva Couceiro

Fez 53 annos no ultimo dia do anno findo, o valoroso, insigne e eminente patriota snr. Henrique de Paiva Couceiro.

Ingratidão seria da nossa parte se deixassemos de consignar no nosso modesto semanario a homenagem da nossa admiração, ante o patriotismo, o valor, a lealdade e o merito de tão nobilissimo portuguez.

Os «Echos de Guimarães», saudam reverentes o insigne patriota, enviando-lhe os seus mais calorosos e sinceros cumprimentos.

## NOTAS

### A nossa participação na guerra

Não obstante reconhecermos que ao chefe do unionismo Jevem os monarchicos muitas affrontas, nunca o supuzemos de propositalmente ou d'animo leve faltar á verdade em assumptos tão graves como aquelle que nos serve de epigraphe. As relações do snr. dr. Brito Camacho, são ainda dignas de credito porque foi do seu partido que sahiram os ministros que o regimen acreditou no estrangeiro.

Mas ainda mesmo que fosse licito pôr em duvida as affirmações do chefe unionista *O Mundo*, com a sua auctoridade d'orgão governamental, dar-lhe-hia todo o cunho de verdade com o seguinte *suelto*:

«O sr. Camacho teve conhecimento d'esses documentos e d'essas negociações na sua qualidade de chefe de partido, e não foi informado para fazer a sua divulgação, mas para dar o seu parecer. O sr. Camacho, divulgando o que lhe foi contado particularmente, praticou um acto incorrecto, absolutamente sem precedentes. Nunca nenhum homem de Estado procedeu assim. Nem que tivesse tido conhecimento de segredos diplomaticos como deputado, o sr. Camacho podia fazer uso d'elles na imprensa. Mas o sr. Camacho não foi informado como simples deputado. Foi esclarecido como chefe de partido. A sua incorrectão não tem defeza nem justificação. E' mais que uma indiscreção, porque é uma traição.»

Accusa-se o snr. dr. Brito Camacho de ter commettido uma indiscreção, mas não se lhe chama mentiroso.

Fica portanto sabendo o paiz que é verdade tudo quanto se tem lido nos artigos do snr. dr. Brito Camacho que ainda não contou tudo quanto sabe.

### O Paiz a saque

A *Noticia*, orgão da noite do unionismo, conta mais uma interessante proeza do regimen que vae sem commentarios por d'elles não carecer o que é bem claro e significativo:

«Propaganda anti-patriotica, a nossa! Selo-ha se patriotismo for adquirir centenas de «camions» automoveis a preços largamente remuneradores, quando os transportes nos seriam garantidos pela nossa alliada. Se-lo-ha, se o contrario consistir em favorecer, por meio de compras forçadas, os fornecedores de gñella larga e ávida a quem falta a clientela particular e só serve a do Estado».

«Pois não soube que, aqui ha mezes, se tratou da aquisição de 100 «camions» automoveis e que num sabbado sahiu o edital, «em corpo 6», em dois jornaes, e o praso para apresentação de propostas acabava na segunda-feira, ás 10 horas da manhã?»

Dizia-se que o typo do «camion» pedindo no edital era o de uma casa representada em Lisboa e que já fizera passear por essas ruas o seu formoso carro, já tão bem pintado que parecia adquirido pelo Estado.

Equanto aos fornecimentos, pergunte o dr. Almeida ao seu correligionario e nosso amigo coronel Manuel Maria Coelho, se o tal «bacalhau», que se vendia ao Estado a 400 REIS O KILO, não foi em Loanda substituido por outro podre...

A 400 réis quando qualquer mortal, que não compra milhares de kilos, o alcançava a 280 ou 300 réis—é realmente duro de roer qualquer bacalhau... mesmo que seja para a tropa.

E' o que ha que dizer por agora; a seu tempo, porém, dir-se-ha o resto e por esperar não perderá a republica mais nada e a *Republica* só perderá o tempo, que naturalmente queria aproveitar em commentarios judiciosos e energicos.»

### Pedido ou offerta?

Da *Lucta* de 30 de dezembro ultimo:

«Aproveitou-se um pedido da Inglaterra, para lhe fazer um offerecimento, e conseguiu-se que ella formulasse o pedido d'aquillo que lhe offereciamos. Esta é a verdade dos factos, já por mais d'uma vez aqui expostos, e desafiamos a que nos desmintá algum homem de bem que nos conheça.»

Brito Camacho.

### Descanço das pharmacias

Encontra-se hoje aberta a pharmacia

MARTINS

## UM RAMO

Meu coração morreu. Jamais o Amor Entrará em meu peito desolado. Onde existia a Esperança, no passado, Hoje apenas encontro luto e dor,

Meu coração morreu. Deus, que é Senhor Da vida que creou, dea-lhe o fado— «Ama e soffre». Soffreu; e já cansado, Pediu a Deus a morte com fervor.

No seu tumulo, Diana, carinhosa, Vem desfolhar, por vezes, uma rosa, Branco phantasma, em noite de luar.

De dia veem choral-o as borboletas. E nasceram-lhe em volta as violetas Com que formei um ramo p'ra te dar.

Janeiro de 1915.

Etsirt.

## Moreira d'Almeida

Por noticias recebidas no dia 1 do corrente, é-nos muitissimo agradável noticiar aos innumerados admiradores e correligionarios do nosso muito querido e illustre amigo e eminente director de *O Dia*, snr. José Augusto Moreira d'Almeida, que sua ex.ª se encontra bem, estando actualmente em Madrid, na Pensión Rhin, Carrera de San Jerónimo 29, onde igualmente tem estado seu filho dr. João Moreira d'Almeida, o intelligente e sympathico rapaz, que tanto soffreu, pelo crime de ser filho d'esse honradissimo homem de bem e glorioso jornalista monarchico.

Para ambos vae a nossa saudação commovidissima e os protestos da nossa firme solidariedade e admiração.

## Echos da sociedade

Fazem annos nos primeiros dez dias d'este mez as seguintes senhoras e cavalheiros:

DIA 1

D. Maria das Dores Paes de Sonda e Castro, D. Sophia Elvira Leão Costa, D. Virginia d'Oliveira Bastos, D. Virginia de Jesus Baptista, dr. Pedro de Barros Rodrigues e Joaquim Ribeiro da Silva.

DIA 3

D. Magdalena da Costa Carvalho Jacintho.

DIA 5

D. Maria Henriqueta de Mello Sampaio (Pombeiro).

DIA 6

D. Emilia Antunes Saraiva de Carvalho Machado, Alberto José Maria da Silva Carneiro e Joaquim Penafort Lisboa.

DIA 7

D. Carolina de Chaby e D. Clotilde Gonçalves Ribeiro.

DIA 8

Conde de Margaride, dr. Antonio Baptista Leite de Faria e dr. João Antonio d'Almeida Junior.

DIA 10

D. Maria de Belem de Azevedo Machado e Octavio de Sousa Dias.

Esteve doente, mas já se encontra em vias de restabelecimento, a ex.ª senhora D. Maria de Freitas Aguiar Martins Sarmento, veneranda irmã do nosso illustre amigo e dignissimo secretario da administração snr. Manoel de Freitas Aguiar.

Esteve entre nós, de visita a seu venerando pae, o nosso querido amigo e valiosissimo correligionario, snr. Visconde de Nespereira (João) antigo chefe do partido progressista d'este districto.

Esteve em Guimarães o distinctissimo tribuno o apreciado jornalista catholico snr. dr. Manoel Gonçalves Cerejeira.

Sua Ex.ª veiu assistir ás conferencias realizadas no domingo ultimo, na Juventude Catholica.

Está em vias de restabelecimento o venerando pae do nosso querido amigo e illustre correligionario snr. dr. José Julio Vieira Ramos.

Esteve doente, mas já se encontra em vias de restabelecimento, o distincto clinico snr. dr. Joaquim José de Meira.

Da sua casa da Povoa de Lanhoso, regressou a Guimarães o distincto professor e nosso estimado amigo snr. P.º Domingos José da Costa Araujo.

Vae melhor dos seus incommodos o nosso muito querido amigo snr. José Corrêa de Mattos.

Sua ex.ª esposa, que tem estado doente, tambem se se encontra, felizmente, melhor.

Encontra-se completamente restabelecido, com o que muito folgamos, o snr. Eduardo Manoel d'Almeida, illustre presidente da Associação Commercial.

Acompanhado de sua ex.ª esposa e filhos esteve um dia d'estes, no Porto, o illustre clinico snr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria.

Egualmente esteve naquella cidade a nossa gentilissima conterranea mademoiselle Ermelinda Alice da Costa Guimarães.

Retirou para Braga, acompanhado de sua ex.ª esposa, o snr. dr. Albino Gomes, distincto capitão-medico d'infantaria 29.

Tivemos hontem o prazer de cumprimentar nesta cidade o nosso querido amigo e estimabilissimo parochio em Villa Nova de Sande, snr. Abbade João Candido da Silva.

Em serviços commerciaes, parte para o Rio de Janeiro o nosso amigo e apreciado collaborador sr. Antonio Joaquim de Sousa Junior.

Acompanhado de sua ex.ª familia, regressou a Guimarães o importante industrial snr. João Rodrigues Loureiro.

Da capital regressou a Braga o nosso amigo snr. Antonio Julio Corrêa Barbosa.



# FESTA BRILHANTE

No ultimo domingo a Juventude Catholica de Guimarães promoveu uma das suas mais brilhantes festas que aqui se tem realisado.

Centenas de pessoas, entre as quaes muitas das mais distinctas no nosso meio, accorrem ao convite que lhes foi dirigido pela Direcção d'aquella florescente casa, para assistirem aquella festa verdadeiramente notavel pela grandiosidade que a revestiu.

Num vasto salão, primorosamente engalanado, da Ordem dos Terceiros Franciscanos, realisou-se a sessão solenne a que presidiu o nosso querido amigo e illustre orador sagrado padre Abilio Augusto Passos, que convidando para seus secretarios os snrs. dr. João Rocha dos Santos e Abilio José Cruz, fez eloquentemente a apresentação dos conferentes snrs. drs. Ferrand Pimentel d'Almeida e José Nosoliny.

A assembleia, quando Sua Ex.ª terminou o seu breve mas bem apreciado discurso, dispensou-lhe palmas calorosas que bem fundas gravaram no coração do nosso querido amigo padre Abilio Passos, que sensibilisadissimo se agradeceu.

Levanta-se a seguir o sympathico propagandista catholico e distinctissimo academico dr. Ferrand d'Almeida, que apresentou um trabalho empolgante, consciencioso e brilhantissimo, revelador de vastissimos conhecimentos e muito estudo.

O orador começou por dizer que era ali, no meio d'aquella brilhante solemnidade, um echo apagado de Coimbra. Nem era para admirar que Coimbra viesse saudar Guimarães. Quando ha pouco entrava pela primeira vez neste recanto bendito da sua linda patria, tivera a impressão de que não entrara só. Pareceu-lhe que a sombra gloriosa de Afonso Henriques, alanceada de dôr e minada de saudades, se erguia, tremula e magestosa, lá do sarcophago de Santa Cruz, para vir alli saudar com elle o seu berço natal.

Disse que a alma portugueza sentia hoje o aculeo da nostalgia dentro da patria. Mas que aqui ao menos se ouvia a voz eloquente do passado: é nas tradições, nos vultos, nos exemplos do nosso passado, tão grande e tão esplendoroso, que nós havemos de haurir energias para transformar em clarões da alvorada esta luz baixa de poente. Nas pedras negras, musgosas, do castello de Guimarães parecia-lhe sentir vibrar a alma grandiosa da patria, bradando-nos que ainda é tempo, e que neste solo de Portugal ainda ha um pedaço de terra bem portugueza. Quando se tem uma historia tão bella, disse o orador, gravada nas pedras de cada fortaleza e nos muros de cada cidade, é tão consolador ouvir a voz solemne e patriarchal das ruinas!

Sendo um echo de Coimbra, não vem comtudo alli trazer as flores mimosas da saudade, a poesia inebriante do sonho, o perfumado, suavissimo encanto da lenda.

As auras do Mondego, a aragem balsamica dos salgueirões não murmuram só aos seus ouvidos trenos melancolicos e gemebundos, vozes saudosas de corações partidos... não lhe trazem só os echos melancolicos de alguma guitarra plangente, os versos inspirados dos madrigaes em noites luarentas. Tambem muitas vezes a brisa que passa, fazendo esvoaçar a sua capa negra, é mensageira grave e austera de outras aspirações, de outros sonhos... —sonhos de gloria d'esta patria

querida, de amor d'este torrão natal, que elle quer ver resurgir do pó da ignominia e caminhar ostante hasteando a Cruz, simbolo unico e saudoso das nossas pristinas glorias!

Sauda as gentilissimas damas da nossa terra, e a proposito recuerda a obra gigantesca da mulher christã que tem sido o apostolo mais dedicado, mais ardente, mais generoso, mais heroico da causa de Jesus Christo.

Depois de saudar tambem a mocidade catholica de Guimarães, pelo seu trabalho de apostolado e pela coragem das suas convicções nesta quadra ingloria e triste em que o pavor gela a tantos o sangue, entra propriamente no objecto do seu discurso, do que apenas vamos dar os traços principaes.

Principiou o illustre orador por frisar o contraste entre a geração pessimista do ultimo quartel do seculo XIX e a geração contemporanea que prefere as realidades da acção ao platonismo estéril das ideias abstractas. Diz que entre as diferentes formas de pessimismo foi sobretudo o pessimismo romantico que mais ruinas semeou na alma da juventude. O romantismo foi uma epocha de aspirações ardentes, mas sem guia nem bussola, para um ideal magnifico, mas vago e nebuloso, como as brumas da Snabia, onde medrou a melancholia do Werther.

Os paladinos d'essa corrente, vendo a cada instante fugir-lhes o ideal como a agua da lenda deante dos labios sequiosos de Tântalo, encerravam-se na torre de marfim do seu proprio egoismo, jurando o odio ao mundo e a maldição á vida. E eram esses os mestres que os novos liam com enthusiasmo quasi religioso. A voz seductora d'esses bardos do desespero deleitava-os e commo-via-os, e entretanto o veneno subtil infiltrava-se-lhes traiçoeiramente nas veias. D'ahi uma sensibilidade doentia que inutilizava por completo as energias latentes na alma generosa da mocidade.

O intelligentissimo orador analisa em seguida as causas gerais e sociaes da corrente pessimista no seculo passado, e diz que ella foi poderosamente influenciada pela confusão politica e social resultante da quebra das tradições e da dissolução das instituições antigas. A obra da democracia franceza triunfante na revolução de 89, foi sobretudo dissolvente.

E' significativo e eloquente, diz o orador, o grito augustoso de Alfred de Vigny: «Le désert, hélas! c'est toi, qui as tout enseveli et pâli sous tes petits grains de sable amoncelés. Ton ennuyeux niveau a tout enseveli et tout rasé!»

Mas infelizmente esse tempo passou. A geração moderna, tendo aprendido na dura lição dos avós, reconheceu que, assim como a quebra da tradição, com todo o seu cortejo de pessimismos e de desalentos, tinha anarchisado as intelligencias e esterilizado as vontades, produzindo o desgosto da vida e correndo fatalmente a decadencia da patria, assim o regresso ás tradições, quebrando o isolamento do individuo e rasgando-lhe os horizontes do passado, tantas vezes cheio de grandeza e de fé, lhe filtra na alma uma energia nova, que gera a ansia de viver e de operar á luz viva de um ideal que não se extingue com a morte.

A juventude contemporanea, sedenta de vida, e seguindo a logica das suas aspirações e das suas ideias, abre os braços ao Ca-

tholicismo, unica fonte de verdadeira vida.

O fluente orador faz em seguida um esboço documentado do renascimento catholico no campo da acção social e ainda na litteratura e na arte. Alude ao que se está passando na actual geração academica coimbrã, em que um grande numero das figuras de mais destaque é constituída por catholicos de convicção e de acção. Lembrando que as glorias da nossa patria estiveram sempre ligadas aos triumphos da religião, acentua este facto em palavras de inflamado patriotismo, e terminou o seu magistral discurso com esse enthusiasmo ardente que só a fé comunica ás almas dos novos.

O illustre orador e intelligentissimo conferente, ao terminar o seu formoso discurso, é alvo de uma carinhosa e imponente manifestação por parte de toda a assistencia.

Já durante o discurso os apoiados irrompiam frementes e os bravos resoavam espontaneos. Aquella ovação final era de esperar.

As nossas estimadas conterraneas mesdemoiselles Antonia Leão Barbosa e Leonor Ferreira, executaram formosos trechos ao piano, que a assembleia coroou com salvas de palmas, aliás mercedissimas, visto a correcção com que se apresentaram.

A seguir o intelligente academico Francisco Pereira Mendes recita uma poesia, na qual, como sempre, se houve muito bem.

E após um pequeno intervalo, levanta-se o sympathico e distinctissimo advogado portuense dr. José Nosoliny que n'uma phrase de grande eloquencia e verdadeiramente soberba, produz um dos mais entusiasticos discursos que temos ouvido.

Orador em toda a acepção da palavra, na elegancia da phrase, no gesto apropriado, na palavra sonora e elegante, no conceito e na verdade das suas afirmações, o dr. Nosoliny Leão deixou ao selecto auditorio as melhores impressões. E' incontestavelmente um orador de raça, um grande e poderoso elemento do catholicismo.

E'-nos impossivel acompanhalo na sua formosa oração. Foi soberba por todos os seus aspectos e magnifica pela maneira intelligente como foi exposta.

Começa o sympathico e illustre tribuno por declarar que não vae fazer uma conferencia, mas sim um ligeiro discurso. Os trabalhos do fóro e mais ainda os estudos de Direito, como advogado que principia, roubam-lhe muito tempo. Não o ajudam tambem a intelligencia e a fluencia da palavra. De resto todos ouviram já falar bem o seu presado e carissimo Ferrand d'Almeida, litterato, amigo de coisas bellas e orador fluentissimo. Sabe que a Juventude Catholica de Guimarães encontrava no C. A. D. C. de Coimbra a phrase burilada de Gonçalves Cerejeira e a palavra caustica e ardente de Dom José de Noronha; mas não podia recusar-se ao convite que lhe avivava a lembrança dos melhores instantes da sua vida, quando trazia aos hombros a capa do estudante. Veiu assim, com os olhos no passado, entregar-se á bondade das senhoras, que sabem perdoar até as verrinas de Boileau, Rabelais e Montaigne e á dos cavalleiros que representam as tradições nobres da terra hospitaleira e de todo o seu paiz de modestos trabalhadores incansaveis e de herois cheios de humildade.

Falla a proposito dos valentes da nossa Armada—conta uma historia linda, que mostra bem o valor da alma portugueza que vibra e palpita tão bem nas pedras rudes do Castello, na architectura fria das capellas por onde passou o nosso primeiro Rei e ouviram falar das aventuras intrepidas de Salvador Ribeiro; na paisagem doce que absorvia o olhar de D. Agostinho Barbosa e inspirava Catharina de Lencastre, a Safo Portugueza.

Entrando propriamente no assumpto do discurso, o seu pensamento girou á volta dum quadro do Louvre, existente na Salle Française Moderne o que lhe fez recordar a vida politico-religiosa do seu paiz. O quadro representa a barca do Dante atravessando o Inferno. O poeta da Divina Comedia, apoiado ao braço amigo de Virgilio, vae tremulo, receioso, olhando a furia dos condemnados á maldição eterna e que pretendem trepar á barca sem o conseguir. Continua fazendo a descrição do quadro de Delacroix, adopta-o, critica os nossos imitadores incorregiveis de Voltaire e Renan, fala dos primeiros golpes vibrados na igreja, das primeiras violencias até que surgiu o grito indignado da mocidade coimbrã. Diz que ella perdeu de vista e de entendimento os defensores de principios dissolventes e desorganizadores, os anarchisadores da arte, que abriu o espirito ás correntes modernas das ciencias sociaes e que lê Lemaitre, Bourget, Antonio Nobre e Mistral. A vida do estudante modifica-se e toma um conjunto de poesia e de acção, de lucha e de amor. Recordta tempos de Coimbra, instantes de prazer, horas de trabalho odizendo dois versos dum poeta nosso e que são o começo duma carta de mãesinha afflicta:

«Antonio, vê se tens juizo,  
Olha que assim é preciso.» (Risos)

Diz que são esperanças de rapazes e como é grande a sua esperanza no triumpho da religião catholica, apesar da Barca de Pedro, como a Barca do Dante, ser assaltada loucamente pelos *touristes* da politica. A perseguição é costume; a violencia, lei; a afronta argumento. Desterram os bispos, amordaça-se a imprensa, encerra-se S. João de Almedina e insulta-se o padre e a Irmã. E é durante esta indisciplina que surge a lei de separação, que escarpelisa, depois de fazer vibrar a voz das ruínas e dos herois. (Grandes e imponentes ovações; a sala toda, no meio de grande delirio, saudá o illustre conferente).

Explicando a politica de guerra aberta ao catholico, affirma que ella é apenas o reflexo da politica contra que se vae insurgindo agora o povo francez. Ernest Dimnet no seu livro recentissimo *France Herself again* um primor de litteratura ingleza, baseia o renascimento da fé viva na impressão dolorosissima produzida na alma franceza pela coincidência das palavras do Kaiser quando da visita a Tanger e da demissão inesperada de Delcassé. Faz as apreciações que o livro merece, tira as conclusões convenientes. Lembra depois os negocios de Agadin aos quais anda ligado o nome de José Caillaux, o marido da elegantissima assassina de Calmette (Risos). Vem em seguida a occasião de falar da guerra europeia e das declarações assombrosas de Clemenceau. Chora as amarguras do todo o povo latino a quem a dor e a desgraça abriram o coração aos encantos da Fé. «Foi assim tambem que dum mar de sangue nasceu

a maravilhosa musica de Bach.» Agora comprehende-se bem que os francezes chorem a destruição da Cathedral de Reims, apesar de terem sido os destruidores de bellos templos d'Alemanha e de tanto mosteiro e cathedral de França. Falam por si as ruínas d'alem Rheno e da Snabia, de Hirsau, de Heisterbach e nos tempos horrosos da revolução de Strasburgo e das abadias e Cluny e St. Martin em Tours. (Muito bem)

Voltando novamente os olhos para o quadro de Delacroix, diz julgar ver na figura receiosa de Dante o nosso povo catholico, que tem de triumphar, mas cedeu um pouco d'animo á furia dos condemnados. Amecudadas as perseguições, o catholico não quer conquistar as liberdades em troca da escravisação a um partido. (Longos applausos). A salvação é outra. Esta foi na applicação do principio fundamental da politica alemã. *Freiheit durch Einheit*, a liberdade pela unidade. Os catholicos não formarão um partido; serão um conjuncto das forças do passado, de todas as forças nacionaes. (Muito bem).

Fala mais profundamente do espirito disciplinador, das organizações sociaes, e a traços largos do triumpho pela paz e do papel desempenhado pela mulher, cuja missão sublime vê amesquinhada por leis chamadas de satisfação ás exigencias modernas!

Prevedendo a necessidade de explicar a importancia d'esta lucha sem treguas, após breves considerações, affirma que este trabalho, se é para o catholico uma questão de Fé, é para o portuguez uma questão de ser ou não ser, uma questão de vida, é uma questão d'honra. (muitos applausos).

Não se deve esquecer que os catholicos além de profundos conhecedores das ciencias sociaes, são os verdadeiros representantes da Tradição Nacional. A Tradição Nacional é um conjunto sublime de epopeia e d'amor, da Cruz e da Espada, do missionario e da Caravela, do heroe e do Santo, d'Aljubarrota e da Batalha. Pois tudo isto vive, transparece e palpita na figura magestosa de Nun'Alvares que trouxe o habito negro do monge e o elmo nobre do cavaleiro! (Applausos).

Em seguida sob a inspiração dum belo trecho de Alphonse Karr divaga algum tempo e depois de fazer uma descrição minuciosa dos Jeronymos, de falar dos encantos da nossa terra, termina exhortando os que o escutam a baterem-se pela Fé e pela Patria.

A assembleia quando sua ex.ª terminou, dispensou-lhe a mais calorosa, a mais fervorosa e entusiastica ovação.

Levanta-se, de novo, o illustre presidente da assembleia, padre Abilio Passos.

Em palavras eloquentes, agradece a honra que lhe deram em presidir aquella brilhante festa e tem phrases de louvor para os dois distinctissimos oradores, a quem de novo a assembleia dispensa ovações calorosissimas e cheias de enthusiasmo.

A tuna da Juventude executou nos intervallos lindos trechos, que lhe mereceram fartos applausos.

Achavam-se representados os nossos illustres colegas «Commercio de Guimarães», «Nação», «Diario de Noticias», «Commercio do Porto», «Liberdade», «Primeiro de Janeiro» e «Echos do Minho». O nosso semanario tambem se fez representar.



NOTICIARIO

EXPEDIENTE

Acha-se em cobrança o 2.º semestre de assignatura do nosso semanario.

Rogamos porisso a todos os nossos estimados assignantes a fineza de satisfazerem os recibos logo que lhes sejam apresentados, favor que muito agradecemos.

A todos os cavalheiros a quem, pela primeira vez, enviamos o presente numero do nosso semanario rogamos a fineza da sua assignatura. Caso, porém, não queiram acceder a este pedido é favor devolvê-lo com a possível brevidade, evitando assim a repetição da remessa.

«O Thalassa»

Reapparece muito brevemente este nosso querido e distincto collega lisbonense, que em virtude das ordens das auctoridades da republica, teve de suspender a sua publicação.

Muito affectuosamente antecipamos as nossas saudações.

Anniversario jornalístico

Completo ante-hontem 47 annos o nosso illustre collega portuense O Primeiro de Janeiro.

Cumprimentos affectuosos lhe dirigimos, protestando-lhe a nossa solidariedade.

Condessa de Margaride

Fez três annos no dia 31 de dezembro passado que no seu palacete do Carmo, falleceu a virtuosissima e veneranda titular Senhora Condessa de Margaride.

Cada anno que passa, é mais um motivo de amargurada saudade, não só para sua illustre familia, o que não admira, mas tambem para todos os que conheceram de perto a figura nobilissima da veneranda morta, que com razão foi cognominada, pelos desprotegidos, no dia do seu enterro, a mãe dos pobres!

De facto, ninguem mais que a veneranda extincta praticou no mundo a caridade, não havendo lagrima que não enchugasse nem dor que não mitigasse!

Fallam por nós a pobresa toda de toda Guimarães, as casas de beneficencia e caridade, os lares desprotegidos e sem pão!

Foi larga, foi vastissima a sua obra!

Foi generosa, foi santa a sua vida!

E é por isso que hoje, recordando o seu nome querido, o «Echos de Guimarães» se curva reverente ante a memoria santa da nobre fidalga, nobre pelo seu nascimento, mas mais nobre ainda pelas suas virtudes, pela sua caridade e pela sua vida de verdadeira Santa.

Asylo para rapazes

Continuam a affluir, louvado Deus, muitas adhesões e offercimentos, em favor d'essa grandissima obra que se pretende effectuar.

No proximo numero, visto que o espaço hoje não no-lo permite, publicaremos mais uma lista de novos subscriptores, que se veem inscrevendo como auxiliares de tão bella e prestimosa instituição de caridade.

Theatro D. Affonso Henriques

A' sessão da moda realizada no ultimo domingo neste theatro, recordanos ter visto as seguintes Senhoras:

D. Rita de Moura Machado, D. Siberia de Moura Moniz, D. Maria José Pinto Tavares Ferrão, D. Maria José Ferrão Lobo Machado e Tavora, D. Julieta Guimarães Pinheiro, D. Leocadia Guimarães, D. Maria José Trepa d'Oliveira Ramos, D. Julia Trepa d'Oliveira Ramos, D. Beatriz Paiva Costa, D. Zulima Paiva Pimenta, D. Beatriz Costa Santos Monteiro, D. Laura Costa, D. Esmalia Costa, D. Maria Margarida Costa, D. Maria Amelia Costa Ferreira, D. Ermelinda Alice Costa, D. Rosa Pinto, D. Rita Villaça Rodrigues Loureiro, D. Aida Villaça, D. Maria Mendes Ribeiro, D. Rosa Peixoto Sampaio Mendes Ribeiro, D. Maria da Gloria Baptista Sampaio (Lindoso), D. Laurinda Ferreira Ramos Martins Fernandes, D. Elvira Costa da Silva e Castro, D. Maria Arminda Costa, D. Adelia Caldas, D. Maria do Espirito Santo Correia de Mattos, D. Maria Elisa Correia de Mattos, D. Maria da Conceição Correia de Mattos, D. Julia Viamonte da Silveira, D. Maria José Viamonte da Silveira, D. Anna Viamonte da Silveira, D. Amelia Vaz Vieira, D. Amelia Guimarães Abreu, D. D. Virginia Amelia Baptista Sampaio, e D. Maria Eduarda Baptista Sampaio.

Assembleia Vimaranesense

Realisa-se na proxima terça-feira no salão de festas da Assembleia Vimaranesense, a primeira reunião familiar da presente epocha, esperando-se que resulte numa festa muito attrahente e animada.

Sem duvida, a noite de terça-feira será em tudo elegantissima e o ponto forçado de reunião da nossa primeira sociedade.

P'ra cá vens de carrinho!...

Entra ámanhã em ensaios a revista de costumes vimaranenses com aquelle titulo e de que são autores três distinctos rapazes da nossa sociedade.

Os scenarios, que são pintados a capricho pelos scenographos Del-Barco, da cidade do Porto, e Julio Machado, do Theatro de S. Carlos, de Lisboa, estão quasi concluidos.

O deslumbrante guarda roupa é fornecido pelas casas Amalia e Valverde do Porto.

Cabelleiras de Victor Manoel...

Devido á grande anciedade que já reina no nosso publico, collocar-se-hão na proxima semana os bilhetes á venda.

Ha já muitos pedidos de bilhetes, d'esta cidade e de Braga.

Livre pensamento por musica

Dar de beber a quem tem sede é indubitavelmente uma obra de misericordia; no entanto a Santa Casa da Misericordia d'esta cidade fazia bem se desse de beber ao organista só depois de acabadas as missas.

Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães

Previnem-se os snrs. obrigacionistas d'esta Companhia que os juros das obrigações da 1.ª e 2.ª emissão referentes ao 2.º semestre de 1914 estão em pagamento nesta cidade na casa dos snrs. Manoel Pinheiro Guimarães & C.ª.

Contribuições

Abriu hontem o cofre da recbedoria d'este concelho para o pagamento das seguintes contribuições:

Taxa militar, uma só prestação; predial, rustica, urbana, industrial, sumptuaria e decima de juros, 1.ª prestação até ao dia 30 do corrente, 2.ª até 30 de abril, 3.ª até 31 de julho, 4.ª até 31 de outubro.

O pagamento das contribuições ou pode ser feito de uma só vez ou então nas epochas acima indicadas, podendo o contribuinte, querendo, pagar adiantado alguma prestação, pagando as outras na epocha dos vencimentos, o que se não fizer incorre nos primeiros 30 dias nos juros de mora, indo para o relaxe depois de 60 dias.

Collegio de N. Senhora da Conceição (Campo da Feira)

A mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, que administra o seu conceituado Collegio de Nossa Senhora da Conceição, para educação de meninas, vem de contratar uma senhora distinctissima, para dirigir internamente o mesmo Collegio.

A nova directora é a snr.ª D. Leonor Allen Souto, que longa pratica possui neste mister, gozando há muitos annos d'uma subida reputação como educadora e professora abalisada.

Foram tambem chamadas duas outras senhoras de muito saber e competencia, para o ensino de portuguez, francez (conversação), piano, flores, pintura, desenho, etc.

As aulas d'este antigo e excellentemente Collegio reabrem no dia 7 do corrente.

Pão de Santo Antonio

Distribuir-se-ha no proximo domingo o pão de Santo Antonio aos pobrezinhos, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, pelas 9 horas da manhã.

Na Confeitaria e Pastelaria de Avelino da Silva Guimarães, á rua de Camões, encontra-se á venda o delicioso Bolo-Rei, especialidade d'esta casa.

Ignacio José de Sá

Compra e vende moveis usados.

Rua de Dom Luiz 1.º

Guimarães

LECCIONADOR

Offerece-se para dar lições em casas particulares de musica, solfejo, canto e de alguns instrumentos de corda; bem como habilita nas mesmas condições alumnos para exame de admissão ás Escolas Normaes.

Quem pretender pode dirigir-se a Joaquim da Silva Godinho—Hotel Traz de S. Paio, das 3 horas da tarde em diante.

Vendem-se

Dois carros, 2 garra-nos e 2 arreios.

Falar com o solicitador Pimenta.

Londres em Guimarães Alfaiataria e fazendas

ERNESTO DE VASCONCELOS

16—Passeio da Independencia—18

Abriu provisoriamente no largo 1.º de Maio esquina da rua Egas Moniz

Ultimas creações de novidade em fazendas para fatos, sobretudos e casacos de senhora.

PADRÕES EXCLUSIVOS

ALFAIATE DIPLOMADO

Côrte inglês, systema ministers.

Ejecução rapida e irreprehensivel.

Preços extraordinariamente baratos

ACABA DE APPARECER:

ALMANACH DE "A FÉ CHRISTA,"

para 1915

3.º anno de publicação

Explendida publicação contendo numerosas photogravuras, distincta colaboração em prosa e verso, charadas, enigmas, pensamentos, scenas mudas e uma serie de indicações de utilidade, que tornam o Almanach uma obra digna de toda a acceitação e que os catholicos portuguezes jamais devem deixar de adquirir.

O Almanach é o livro de maior consulta e o melhor amigo para nos entreterer, alegrar e instruir.

Como nos annos anteriores o Almanaque da "Fé Christa," é illustrado com uma capa a duas cores.

A' venda em todo o paiz

Ao preço de 150 reis br. e 200 enc. pelo correio mais 20 reis de porte

Almanach para Todos

2.º anno de publicação

Com uma linda capa e impresso em bom papel o Almanach para todos é o melhor que se publica no seu genero e preço.

Contém além do calendario, muitas e diversas indicações e uma parte litteraria cuidada.

48 paginas em bom papel, pelo modico preço de 20 reis, pelo correio mais 5 reis de porte A' venda em todo o paiz e na

CASA CATHOLICA

DE

Almeida, Miranda & Souza, Limitada

133, R. dos Poiaes de S. Bento, 135

LISBOA

MARIA PASTOR, participa ás Ex.ªs Snr.ªs que continua a executar toda a toilette de senhora e creança, pelos ultimos figurinos; garantindo a perfeição do corte e confecção.

Preços modicos.

Annuncio

(2.ª Publicação)

Para os effeitos do paragra-pho 2.º do artigo 407 do co-digo do processo civil faz-se publico que por sentença proferida no Juizo de Direito da comarca de Guimarães em 8 do corrente mez e na justificação para habilitação requerida por Joanna Maria Alves, viu-va, jornaleira, da freguezia de Urgez e Anna Rosa Alves, viuva, jornaleira, da freguesia de Pinheiro, da mesma comarca, foram as justificantes jul-gadas herdeiras universaes do ausente seu irmão Antonio Al-ves Fernandes, ha mais de vinte annos nos Estados Uni-

dos do Brazil, sem d'elle haver noticias, attenta a disposi-ção dos artigos 2:000 do Co-digo Civil e 6.º do decreto de 31 de janeiro de 1910 e man-dados averbar á justificante Joanna Maria Alves as inscrip-ções n.ºs 226:810 e 226:811 e á justificante Anna Rosa Al-ves as inscripções numeros 226:812 e 226:813.

Guimarães, 12 de dezembro de 1914.

Verifiquei a exactidão.

Santos.

O escrivão do 1.º officio,

Armando da Costa Nogueira.

O maior exito em livraria

Uma Pendencia Celebre

POR

Antonio José d'Almeida

E' posto á venda o 4.º MI-LHAR. Preço 100 réis. Pedidos á Livraria Ventura Abrantes—80, Rua do Alecrim 82—LISBOA.





# Benjamim de Mattos

Toural, 105—Guimarães

Estabelecimento de Modas, Confecções, Malhas, Fazendas brancas, Perfumarias, Pa-  
peis pintados para forrar casas, Serpentinhas,  
Confetti, Machinas de costura, Bicycletas,  
Motos e seus accessorios.

Especialidade em pannos brancos, borda-  
dos, guarnições, echarpes de seda, jerseys,  
chales, guarda-soes de seda, setim, etc.

Sempre grande sortido em tecidos de lã  
para luto e guarnições proprias.

E' a casa que mais sortido tem e que mais barato vende.

Vende tudo mais moderno, melhor e mais barato

**Vendas só a dinheiro. Não se vende a credito**

EM DEPOSITO: bicycletas das marcas  
**Derby, Spring, Tagus, E. G. A., Dixi, Meteor, Royal,**  
**Radna, etc., e motos Indian, modelos 1914.**

Tambem vende bicycletas das marcas **Si-**  
**rius, Premier e Rudge,** e motos de diversas marcas.

Sempre bicycletas e motos com pouco uso,  
que vende por preços baratissimos.

ALUGAM-SE BYCICLETAS, TRENS E AUTOMOVEIS (5)

## Manual Annotado

DAS

JUNTAS DE PAROCHIA CIVIL

ELABORADO EM HARMONIA COM A LEI N.º 88,  
REGULANDO A ORGANISAÇÃO, FUNCIONAMENTO, ATRIBUIÇÕES  
E COMPETENCIA DOS CORPOS ADMINISTRATIVOS

### CONTÉM:

A referida lei com annotações na parte respeitante  
às juntas de parochia, as tabellas dos emolumentos, e sellos,  
Indicações sobre a contribuição industrial e o novo systema monetario  
organisação de orçamentos e contas, e todos  
os modelos indispensaveis para o funcionamento dos mesmos  
corpos administrativos, etc.

POR

**DIONISIO DUARTE**

Secretario da Administração do Concelho de Castro Daire

1.ª EDIÇÃO

E' um guia pratico para todos os que se acham em contacto  
com os corpos administrativos.

PREÇO 300 RÉIS.

A' venda nas livrarias.

LIVRARIA RELIGIOSA  
Annexa á  
Papellaria e Typographia Minerva Vimaranesse  
68, Rua de Payo Galvão, 72  
GUIMARÃES

#### LIVROS A VENDA:

**Os Benefícios da confissão,** por F. J.  
d'Ezerville, accommodação portugueza do  
Padre José Lopes Leite de Faria, com  
autorização do Ex.º Arcebispo Primaz.  
Um volume de 60 paginas, em 8.º:  
Em brochura . . . . . 50 réis  
Cartonado . . . . . 100 "

**As Bem-aventuranças evangelicas**  
**postas ao alcance de todos,** pelo Padre De-  
ville, Doutor em Theologia. Tradução do  
Padre José Lopes Leite de Faria, com  
autorização do Ex.º Arcebispo Primaz.  
Um volume de 64 paginas, em 8.º:  
Em brochura . . . . . 50 réis  
Cartonado . . . . . 100 "

**Conselhos sobre a educação,** segundo  
o Veneravel Sarnelli. Accommodação por-  
tugueza do Padre José Lopes Leite de  
Faria, com autorização do Ex.º Arce-  
bispo Primaz. Um vol. de 112 pag., em 8.º:  
Em brochura . . . . . 100 réis  
Cartonado . . . . . 160 "

**Por que não haveis de commungar**  
**todas as manhãs em que ides à Missa?**  
Opusculo altamente louvado por S. San-  
tidade Pio X, traduzido pelo Padre José  
Lopes Leite de Faria e publicado com  
autorização do Ex.º Arcebispo Primaz.  
32 paginas, em 8.º—2.ª edição:  
Avulso, franco de porte. . . . . 30 réis  
Para propaganda, por cada 10 exem-  
plares, pelo correio, 225 réis. De 100  
exemplares para cima, cada um, franco  
de porte, 20 réis.

**Officio da Immaculada Conceição,** tex-  
to portuguez, com approvação ecclesias-  
tica. Um folheto de 32 paginas, em bom  
papel:  
Preço . . . . . 20 réis  
Pelo correio, por cada 5  
exemplares . . . . . 10 "

Pedidos acompanhados da importan-  
cia, a Antonio Luiz da Silva Dantas.

#### NINHARIAS

POR

**José de Azevedo e Menezes**  
Refutação documentada dos er-  
ros commettidos pelo sr. Anselmo  
Braamcamp Freire nos seus es-  
tudos publicados acerca dos Fa-  
rias, de Barcellos.

A' venda na Papellaria e Taba-  
caria Lemos, Rua da Rainha.  
PREÇO 800 RS.

#### «Portugal Filatelico»

Interessante revista  
mensal illustrada muito  
util aos colleccionadores  
de sellos e postaes illus-  
trados. Larga informa-  
ção e muito divulgada  
em todos os paizes.

Assignatura por anno  
400 réis.

Todos os collecciona-  
dores devem pedir hoje  
mesmo um numero «es-  
pecimen» que se remette  
*gratis.*

Toda a corresponden-  
cia deve ser dirigida á  
Redacção e Administra-  
ção: Campo de Sant'An-  
na, 110—Braga. (6)

## NOVA OFFICINA DE LATOARIA E FUNDIÇÃO DE METAES — DE — GUIMARÃES & LOBO

122, Rua D. João I, 124  
GUIMARÃES

Encarregam-se de canalisações para agua e gaz,  
interiores e exteriores, tanto em chumbo como em ferro,  
e todos os trabalhos da sua arte, tanto nesta cidade como fóra  
Executam trabalhos em metal, taes como:  
Lanternas e gazometros para automoveis, em cobre;  
alambiques para destilações, tanto antigos como modernos;  
e em chapa de ferro estanhada e por estanhar e fundição de metaes.  
Garante-se a solidez e perfeição.

Fabricação de alambiques e aparelhos em todos os systemas  
Compram e vendem metaes velhos de todas as qualidades

## CARVÃO COKE

importado da Fabrica do Gaz de Braga

### Tabella de preços

Por cada 900 kilos (um carro)

14\$500 réis.

Por cada 15 kilos (uma arroba) 260 réis

Vendas a dinheiro—Peso garantido

O preço por carro acima indicado é posto  
em casa do consumidor

VENDE-SE NESTA CIDADE  
EM CASA DE

**Fernando d'Almeida**

## REIS DE 1915

**Joaquim Patricio Saraiva**

32, 33, Praça de D. Affonso Henriques, 34, 35

Quem é que apresenta maior sortido em vinhos finos?  
E' sem duvida a CASA PATRICIO: por ser a unica depositaria da  
Casa de João Eduardo dos Santos, do PORTO.

Quem é que apresenta uma grande variedade em artigos trans-  
montanos?

**A CASA PATRICIO.**

Onde se encontrará o excellento vinho branco e tinto do Douro?

**NA CASA PATRICIO.**

Onde poderemos encontrar o bom Baçalhaú do Natal?

**NA CASA PATRICIO,** onde encontrareis o magnifico Pão  
de ló de Margaride, de que é seu depositario.

Mél puro, o verdadeiro de Traz-os-Montes, só no **PATRICIO**  
Vinho tinto moscatel. — Artigos Brasileiros.

## Echos de Guimarães

SEMANARIO MONARCHICO

PREÇO DA ASSIGNATURA  
(Pagamento adiantado)

Portugal, Ultramar e Hespanha  
Anno . . . . . 1\$300 rs.  
Semestre . . . . . 650 "  
Trimestre . . . . . 350 "  
Estados U. do Brazil (anno) . . . 2\$000 "  
Paizes da União Postal . . . . . 2\$500 "  
Numero avulso . . . . . 30 "

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES  
(Pagamento adiantado)

Annuncios e communicados, linha 40 rs.  
Repetições, por linha . . . . . 20 "  
Permanentes, contracto convencional.  
Reclamos, no corpo do jornal, até  
5 linhas, cada um . . . . . 100 "  
Annunciam-se as publicações que o mere-  
çam, mediante um exemplar gratis.  
Annuncios, não judiciaes, para os srs. assi-  
gnantes, 25 % de abatimento.

P. LUIZ DIAS DA SILVA

### SERMÃO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

prégado na igreja matriz de  
Fafe, em 8 de Dezembro de 1912;  
acaba de ser editado num ele-  
gante opúsculo, precedido  
da narração do

**interessante episódio**  
que determinou a sua publicação.

PREÇO, 60 RS.

Pelo correio 65 rs.

Pedidos á Typ. Minerva Vimaranesse  
R. Payo Galvão—Guimarães.

## Echos de Guimarães

I Anno

SEMANARIO MONARCHICO

Num. 43

Ex.º Snr.